

ACORDOS DE CIDADES-IRMÃS: A VISITA À COLÔNIA DO SACRAMENTO (URUGUAI)

CAIO MENEZES DOS SANTOS¹; ANGELO MIGUEL DO AMARAL LOPES²;
SILVANA SCHIMANSKI³

¹ Universidade Federal de Pelotas – caio.ciba@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – angelolopez2123@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do trabalho é apresentar o irmanamento firmado entre a cidade de Pelotas e Colônia do Sacramento, bem como a experiência da viagem técnica realizada pelos discentes do curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O acordo de irmandade internacional entre as duas cidades foi firmado em 2005, pelos representantes municipais Bernardo de Souza e Alfredo Martinez, no qual está prevista a cooperação sobre diferentes temas, entre os quais as atividades acadêmicas.

Cidades-irmãs tem por definição a formação de arranjos colaborativos no campo político formalizado por entes subnacionais (municípios ou estados federados) de diferentes países, caracterizados por substancialidade e durabilidade, englobando áreas políticas, institucionais, econômicas, comerciais, sociais e também no aspecto cultural (Marcovitch; Dallari, 2014). Essa relação formal, representa uma das formas mais tradicionais de cooperação, sendo o intuito impulsionar a aproximação de culturas distintas através do intercâmbio científico e cultural (Garesché, 2007). As relações de irmandade entre as cidades representam exemplos de relações bilaterais, sendo oportunidades de participações de grupos locais e, com a devida estruturação técnica, podem adquirir uma dimensão a nível social internacional.

Baseado em tal relação, as ações do projeto unificado com ênfase em ensino (7875) foram planejadas com o intuito de, além de conhecer duas das principais organizações internacionais latino-americanas com sede em Montevidéu (27653), visitar a cidade-irmã de Pelotas (28336), a fim de contribuir com o projeto de extensão cidades-irmãs (4650).

A viagem foi organizada e executada pelas representações discentes e graduandos de relações internacionais, sob orientação da professora coordenadora Silvana Schimanski e com recursos próprios, sem ônus para a UFPel. O projeto possibilitou uma atividade formativa de ensino que contribuirá para planejar as ações de extensão pelos alunos graduandos de Relações Internacionais, para as referidas cidades-irmãs.

2. METODOLOGIA

Para desenvolver o trabalho utilizou-se de uma abordagem de método qualitativo com finalidade analítica. No que tange às fontes, baseou-se em fontes primárias, como o acordo e documentos sobre a irmandade entre as cidades e a visita técnica à cidade, realizada em 20/04/2024; as fontes secundárias consistem

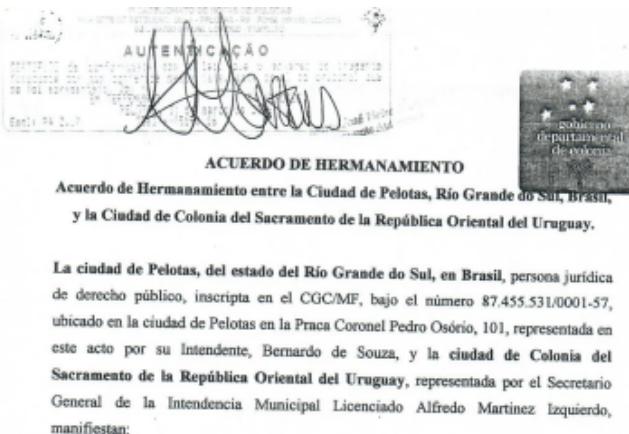
nas publicações, artigos e matérias de instituições correlatas do tema em questão, como Iphan e Unesco, disponíveis em bancos de dados de seus respectivos repositórios online.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Situadas na capital uruguaia de Montevideo, a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul) configuram-se como às principais organizações internacionais latino-americanas das quais o Brasil faz parte, de maneira que embora detenham finalidades técnicas e específicas distintas, ambas às organizações prezam por princípios comuns, como o desenvolvimento; a cooperação e a promoção dos interesses dos países latino-americanos dentro das principais agendas globais.

Localizada a apenas alguns quilômetros da capital uruguaia, está a cidade histórica de Colônia do Sacramento, vinculada diretamente à cidade de Pelotas por meio do acordo de irmanamento firmado em 29 de outubro de 2005, que vigora até os dias atuais. A Figura 1 destaca um trecho do acordo de irmanamento internacional firmado entre as duas localidades:

Figura 1: Acordo de Irmandade entre Pelotas e Colônia de Sacramento.



Fonte: Projeto Cidades-Irmãs.

No contexto das atividades programadas, destaca-se a visita dos estudantes à cidade de Colônia do Sacramento, cidade irmã do município de Pelotas, sob o intuito de conhecer a localidade, com vistas a identificar aspectos para a promoção da cooperação entre as instituições e a sociedade de ambos os municípios. Durante a visita, foi possível aos participantes conhecer e identificar os principais aspectos históricos da cidade, tombada em 1995 enquanto patrimônio da humanidade pela UNESCO.

Nas semanas que antecederam a viagem, um Memorando foi preparado por estudante do Projeto e encaminhado à Prefeitura Municipal de Pelotas, informando sobre a viagem dos estudantes da UFPel, na tentativa de que fosse possível articular alguma atividade com as instituições do destino, o que não ocorreu. Portanto, por meio de uma caminhada livre pelos espaços turísticos da cidade, os estudantes puderam coletar as suas impressões sobre a valorização da história no contexto turístico.

O município de Colônia do Sacramento firma-se como um ente fundamental na preservação da memória, uma vez que em suas ruas, corredores, praças e estruturas arquitetônicas, preserva vínculos seculares com a história que conecta Brasil e Uruguai, pela manutenção das estruturas. Destacam-se também os monumentos que revelam eventos políticos, diplomáticos e conflitos sob os quais a cidade foi imposta. Tais eventos se devem sobretudo à posição geográfica estratégica junto ao Rio do Prata onde a cidade está alocada. A cidade expressa em seus principais pontos turísticos monumentos como fortés, faróis e fragmentos de muralhas, antigamente utilizados estrategicamente nos conflitos. Ao fim, embora a região tenha acabado por ficar sob o domínio dos espanhóis, fixaram-se claras influências portuguesas na região, como às construções, ruas e aspectos culturais tipicamente portugueses que foram absorvidos pela região.

Figura 2: Imagem de rua do centro antigo de Colônia do Sacramento.



Fonte: Unesco, 2024.

Conforme ressalta determinação da UNESCO, a posição político-geográfica foi fator fundamental dentre a disputa do território entre as potências ibéricas:

[...] Fundada pelos portugueses em 1680, às margens do Río de la Plata, a cidade tinha grande importância estratégica na resistência contra os espanhóis. Após ser disputada por um século, foi finalmente perdida por seus fundadores. O paisagismo urbano bem preservado ilustra a fusão bem-sucedida dos estilos português, espanhol e pós-colonial. (UNESCO, 2024).

No que tange ao processo de irmanamento, podemos considerar os traços deixados pelos portugueses, como simetrias facilitadoras da co-identificação dos municípios, até hoje vigentes enquanto cidades-irmãs. Conforme disposto no artigo 3 do acordo de irmanamento firmado em 2005 por ambos os municípios: “a cooperação indicada nos artigos precedentes poderá assumir a forma de intercâmbio de informações e documentações históricas e técnica; de organização de visitas de delegações e viagens de estudo e de propósito turístico [...]” (ACORDO DE IRMANAMENTO, 2005, p. 1, tradução livre).

Com base nos aspectos históricos que conectam os municípios irmanados, percebe-se os desafios diários pelo qual passam às cidades históricas, uma vez que estas detêm sob sua responsabilidade, e devem inevitavelmente priorizar em suas agendas o processo de manutenção, zelo e preservação da memória. Segundo o Iphan (2024), Pelotas detém em seu território um dos maiores acervos de estilo eclético do Brasil, em quantidade e qualidade, com 1300 prédios inventariados e tendo no ano de 1955 a realização de seu primeiro tombamento.

Denota-se a partir disto mais um aspecto de aproximação entre os entes subnacionais mencionados, uma vez que para além de suas sinergias enquanto cidades-irmãs, ambos os municípios detêm papel fundamental dentro da história, tendo sido palco de eventos revolucionários e que marcaram o desenvolvimento de suas respectivas populações.

4. CONSIDERAÇÕES

O caráter inovador e pioneiro da atividade desenvolvida pelos estudantes do curso de Relações Internacionais demonstra que a iniciativa promovida - e bem sucedida - pelos mesmos detém potencial para tornar-se exemplo a outras universidades alocadas próximas (ou não) de entes urbanos detentores de processos de irmanamento. A visita permitiu coletar *in loco*, percepções sobre a cidade-irmã de Pelotas, que poderá inspirar o planejamento de iniciativas de cooperação. Não obstante, a atividade realizada promove a interação dos graduandos com a área de atuação e o mercado de trabalho dos internacionalistas, possibilitando uma aproximação dos preceitos dispostos em sala de aula de maneira prática e concreta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARESCHÉ, Eugene D. Zapata. **Manual práctico para internacionalizar la ciudad: guía para la acción exterior de los gobiernos locales y la cooperación descentralizada Unión Europea-América Latina**. Barcelona: Volumen, 2007.

MARCOVITCH, Jacques. DALLARI, Pedro B. A. (Orgs). **Relações Internacionais de âmbito Subnacional: A Experiência de Estados e Municípios no Brasil**. São Paulo: Instituto de Relações Internacionais-Universidade de São Paulo, 2014. p. 28-39. Disponível em:
<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/266>. Acesso em 23 abr. 2024.

UFPEL. **Pelotas (Brasil) e Colônia do Sacramento (Uruguai)**. Projeto de Extensão: Cidades-Irmãs, Pelotas, 2024. Disponível em: Pelotas (Brasil) e Colônia do Sacramento (Uruguai) – Cidades-Irmãs (ufpel.edu.br). Acesso em: 14 jun. 2024.

UNESCO. **Bairro Histórico da Cidade de Colônia do Sacramento**. Unesco, Paris, 2024. Disponível em: Historic Quarter of the City of Colonia del Sacramento - UNESCO World Heritage Centre. Acessado em: 09 de set. 2024.